



**uniderp**

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - JANEIRO DE 2019**

**(0,24%)**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

## BOLETIM IPC/CG

### ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

#### Expediente

<p>Prof. Taner Douglas Alves Bitencourt Reitor da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Fabio Aparecido Julio Diretor do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES)</p> <p><b>IMPrensa</b> Universidade Anhanguera Uniderp Cidiana Pellegrin</p> <p><a href="mailto:cpellegrin@webershandwick.com">cpellegrin@webershandwick.com</a> Tel. (67) 98222.0000 / 98118.9590</p> <p>Secretária do NEPES Sonia dos Santos Pinho Tel. (67) 3309.6561</p>	<p><b>PESQUISADORES</b> Ana Caroline Braz Acosta Fabio de Freitas Pires Kesia Ferreira da Silva Luiz Fernando Arruda de Oliveira</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. Dr. José Francisco dos Reis Neto Dr. Raul Assef Castelão – MDR Mestrando: Sidney Maldonado - MPA</p> <p>Universidade Anhanguera Uniderp - Agrárias Rua Alexandre Herculano, 1400 Bairro Parque dos Poderes CEP 79037-280 - Campo Grande – MS</p> <p>Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (MDR) e Mestrado Produção e Gestão Agroindustrial (MPA)</p> <p>e-mail: <a href="mailto:celso.correia@uniderp.com.br">celso.correia@uniderp.com.br</a> <a href="mailto:sonia.pinho@anhanguera.com">sonia.pinho@anhanguera.com</a></p>
--	---

**ISSN Nº. 2317-739X**



**uniderp**

**BOLETIM MENSAL DO IPC / CG  
CAMPO GRANDE – MS**

**INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG).

**ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Educação, Despesas Pessoais, Saúde e Vestuário. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços. O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

**ANÁLISE**

**1. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2019**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) encerrou o mês de janeiro de 2019 com uma baixa inflação, de 0,24%, menor valor para a inflação de janeiro desde o início da série histórica do plano real, iniciada em 1994.

A inflação acumulada nos últimos doze meses está em 3,69%, abaixo da meta inflacionária do Conselho Monetário Nacional (CNM) para o país no ano de 2019, cujo centro da meta é de inflação de 4,25%.

As altas dos índices em Habitação, Alimentação e Despesas Pessoais foram os grandes responsáveis pelo aumento da inflação em Campo Grande nesse mês de janeiro. No grupo Habitação, com índice de 1,21%, aumentaram de preços dois produtos/serviços, com preços administrados pelo governo, taxa de água e esgoto e gás em botijão, que causaram alto impacto na inflação. Já, os grupos Transportes e Vestuário foram os principais grupos que seguraram a inflação, pois, tiveram altas deflações em seus índices, com (-0,96%) e (-1,97%), respectivamente. Essa nova política de preços da Petrobrás tem feito cair paulatinamente os preços dos combustíveis, principalmente, gasolina e diesel.

A estabilidade do dólar, em torno de R\$3,70, com tendência de queda, pode continuar trazendo um alívio para a economia brasileira, pois, deixará de impactar a inflação com aumentos dos preços de produtos importados como trigo, máquinas de alta precisão, eletroeletrônicos e gasolina. Fatores que ajudaram na redução da inflação neste ano são, infelizmente, a

continuidade do alto nível de desemprego no país, os altos juros praticados na economia e o alto nível de endividamento da população, fazendo com que haja queda de demanda, inclusive, em produtos de alimentação.

O quadro 1 apresenta os índices inflacionários desse mês de janeiro de 2019, dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, geral e por grupos, em janeiro de 2019.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	1,21	0,48
Alimentação	20,50	0,54	0,10
Transportes	14,90	-0,96	-0,14
Educação	9,10	-0,33	-0,08
Despesas Pessoais	8,80	0,67	0,06
Saúde	7,50	0,01	0,00
Vestuário	6,95	-1,97	-0,17
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,24</b>

Fonte: Universidade Uniderp.

Os índices dos grupos que mais contribuíram para a elevação da inflação de janeiro de 2019 em Campo Grande, que fechou em 0,24%, foram: Habitação, com inflação de 1,21% e contribuição de 0,48% para o índice geral de inflação, Alimentação, com 0,54% e contribuição de 0,10%, Despesas Pessoais, com inflação de 0,67% e contribuição de 0,06% para o índice. O grupo Saúde permaneceu praticamente estável. Com deflações tivemos os grupos: Transportes, com deflação de (-0,96%) e contribuição de (-0,14%), Educação com deflação de (-0,33%) e contribuição de (-0,08%) e Vestuário, com deflação de (-1,97%) e contribuição de (-0,17%).

## II. HABITAÇÃO

Em janeiro de 2019 o grupo Habitação apresentou uma forte inflação em seu índice, de 1,21%, em relação ao mês de dezembro de 2018. O quadro 2 apresenta os principais produtos/serviços do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de janeiro.

**Quadro 2.** Variações de preços de produtos do grupo Habitação na cidade de Campo Grande em janeiro de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limpa vidros	8,71	Inseticida	-7,78
Taxa de água/esgoto	7,84	Água sanitária	-1,64
Álcool para limpeza	5,85	Esponja de aço	-1,58
Detergente	5,49	Amaciante de roupas	-1,35
Gás em botijão	5,33	Lâmpada	-0,52
Sabão em barra	3,87	Saponáceo	-0,39
Desinfetante	3,13	Correio	-0,37

Fonte: Universidade Uniderp.

Segundo o quadro 2, os principais produtos/serviços com aumentos de preços neste grupo foram: limpa vidros 8,71%, taxa de água e esgoto 7,84%, álcool para limpeza 5,85%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: inseticida (-7,78%), água sanitária (-1,64%), esponja de aço (-1,58%), entre outros com menores quedas de preços.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação apresentou uma forte inflação nesse mês de janeiro, de 0,54%. Essa inflação do grupo Alimentação, nesse mês de janeiro, ainda é devido ao clima muito

severo nas regiões produtoras de alimentos, principalmente, frutas e legumes, que tiveram reajustes de preços e quedas na qualidade dos produtos.

O grupo Alimentação é o melhor termômetro para explicar o comportamento da inflação ao longo do ano, pois, tem a segunda ponderação na formação do índice inflacionário geral, e tem grande importância para o consumidor, por se tratar de alimentação.

Esse grupo sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços aos términos das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras.

Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas de preços quando o clima se torna favorável.

O quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de janeiro de 2019.

**Quadro 3.** Variações de preços de produtos do grupo Alimentação na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cenoura	49,89	Tomate	-21,92
Manga	49,09	Ovos	-13,31
Chuchu	41,53	Costeleta suína	-8,94
Melancia	34,27	Bisteca suína	-8,21
Abacaxi	23,84	Batata	-8,03
Repolho	23,58	Patinho	-6,22
Carne enlatada	21,77	Creme de leite	-4,81
Beterraba	17,57	Creme de arroz	-4,68
Mortadela	17,45	Paleta	-4,36
Abóbora	15,90	Iogurte, coalhada e leite gelificado	-4,23
Berinjela	15,25	Congelados	-3,55
Caldo de carne e de galinha	13,64	Arroz	-3,46
Mamão	13,51	Margarina	-2,94
Abobrinha	12,52	Balas e chicletes	-2,60
Queijo cremoso	10,26	Pão de forma	-2,37
Doces em calda	10,23	Bombom	-2,36
Maçã	9,91	Mel de abelha, melado e karo	-2,27
Presunto	8,70	Limão	-1,96
Pepino	8,25	Doces em pasta ou massa	-1,89
Goiaba	8,03	Farinha de mandioca	-1,82
Feijão	7,30	Frango congelado	-1,81
Manteiga	7,20	Flocos de cereais	-1,79
Coco	6,44	Café	-1,70
Maracujá	6,40	Leite pasteurizado	-1,65
Pernil	6,29	Linguiça fresca	-1,62

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos/serviços desse grupo foram: cenoura 49,89%, manga 49,09%, chuchu 41,53%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: tomate (-21,92%), ovos (-13,31%), costeleta suína (-8,94%), entre outros com menores quedas.

### III.I CARNES

Dos quinze cortes de carne bovina pesquisados pelo Nepes/Uniderp, na cidade de Campo Grande, nove tiveram aumentos de preços e seis reduziram de preços. A tendência dos preços da carne bovina ainda não está delineada, alguns cortes baixam de preços e outros sobem, cujos preços retratam a oferta e a demanda do produto.

É possível que haja um aumento extra no preço da carne bovina devido o levantamento do embargo dessa carne por parte da Rússia, que está retomando a importação de carne bovina brasileira.

O quadro 4 apresenta os cortes de carnes em geral que aumentaram ou diminuíram de preços nesse mês de janeiro de 2019.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral em Campo Grande, em janeiro de 2019.

<b>Produtos</b>	<b>Variações ( % )</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-1,81
Miúdos	-0,48
<b>Bovina</b>	
<b>( % )</b>	
Patinho	-6,22
Paleta	-4,36
Ponta de peito	-1,31
Costela	-1,07
Músculo	-0,30
Fígado	-0,20
Lagarto	0,01
Coxão mole	0,53
Filé mignon	1,00
Alcatra	2,78
Vísceras de boi	2,85
Picanha	2,96
Acém	3,33
Cupim	3,45
Contra filé	6,09
<b>Suína</b>	
<b>( % )</b>	
Costeleta	-8,94
Bisteca	-8,21
Pernil	6,29

Fonte Universidade Uniderp.

Em relação à carne bovina, de acordo com o quadro 4, aumentos de preços ocorreram com contrafilé 6,09%, cupim 3,45%, acém 3,33%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com patinho (-6,22%), paleta (-4,36%), ponta de peito (-1,31%), entre outros com menores quedas de preços.

Quanto aos cortes de carne suína, tiveram quedas de preços a costeleta (-8,94%) e bisteca (-8,21%). O pernil aumentou de preço em 6,29%. O frango resfriado teve queda de preço de (-1,81%) e miúdos queda de (-0,48%).

#### **IV. TRANSPORTES**

Observou-se no grupo Transportes, no mês de janeiro de 2019, uma forte deflação em seu índice, de (-0,96%) devido a quedas nos preços de alguns de seus produtos / serviços. O quadro 5 apresenta as maiores variações de preços de produtos/serviços deste grupo.

**Quadro 5.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Transportes na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2019.

Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gasolina	-2,71
Etanol	-0,73
Diesel	-0,68

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o quadro 5 tiveram quedas de preços gasolina (-2,71%), etanol (-0,73%) e diesel (-0,68%).

## EDUCAÇÃO

O grupo Educação, nesse mês de janeiro de 2019, apresentou uma moderada deflação em seu índice, de (-0,33%) devido quedas de preços em artigos de papelaria.

## VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de janeiro de 2019, apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,67%. O quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Despesas Pesssoais na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabonete	4,67	Produto para limpeza de pele	-4,27
Creme dental	4,17	Hidratante	-3,09
Xampu	4,10	Cabeleireiro (corte e tintura)	-2,13
Protetor solar	4,02		
Mensalidade de clube	2,99		

Fonte: Universidade Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: sabonete 4,67%, creme dental 4,17%, xampu 4,10%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram produto para limpeza de pele (-4,27%), hidratante (-3,09%) e cabeleireiro (corte e tintura) (-2,13%).

## SAÚDE

No mês de janeiro de 2019 o grupo Saúde apresentou uma relativa estabilidade em seus preços, com uma tendência de alta de 0,01%. O quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Saúde na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Radiografia	6,90	Material para curativo	-1,82
		Analgésico e antitérmico	-0,02
		Psicotrópico e anorexígeno	-0,01

Do quadro 7 observa-se que aumentou de preço a radiografia, 6,90%. Quedas de preços ocorreram com material para curativo, (-1,82%), analgésico e antitérmico (-0,02%) e psicotrópico e anorexígeno (-0,01%).

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2019, uma fortíssima deflação em seu índice, de (-1,97%). O quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 8.** Variações de preços de produtos do grupo Vestuário na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato masculino	5,62	Calça comprida masculina	-7,37
Lingerie	4,99	Camiseta masculina	-6,97
Camiseta feminina	4,89	Vestido	-6,24
Camisa masculina	4,00	Blusa	-6,20
Bermuda e short feminino	1,59	Sandália/chinelo feminino	-5,09

Fonte: Universidade Uniderp

Observa-se, do quadro 8, que os aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: sapato masculino 5,62%, lingerie 4,99%, camiseta feminina 4,89%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: calça comprida masculina (-7,37%), camiseta masculina (-6,97%), vestido (-6,24%), entre outros com menores quedas de preços.

## X. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, nos últimos doze meses está em 3,69%, bem abaixo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), cujo centro da meta é de 4,25%. A estabilização do valor do dólar frente ao real acabou por influenciar o índice de inflação, com quedas de preços de alguns produtos importados como o trigo, máquinas de alta precisão, eletroeletrônicos e gasolina. Contribuiu também o novo método de formação de preços da Petrobrás, que acabou por fazer cair os preços da gasolina e do diesel, favorecendo sobremaneira a queda da inflação.

Já, o alto nível de desemprego e as altas taxas de juros praticadas na economia do Brasil, que provoca o endividamento da população e freia o consumo, inclusive de alimentos, pode ajudar a controlar a inflação, mas que é péssimo para a população, que se priva até de alimentos.

O quadro 09 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC/CG, bem como os seus valores acumulados no ano e nos últimos doze meses.

**Quadro 09.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2019 e nos últimos 12 meses.

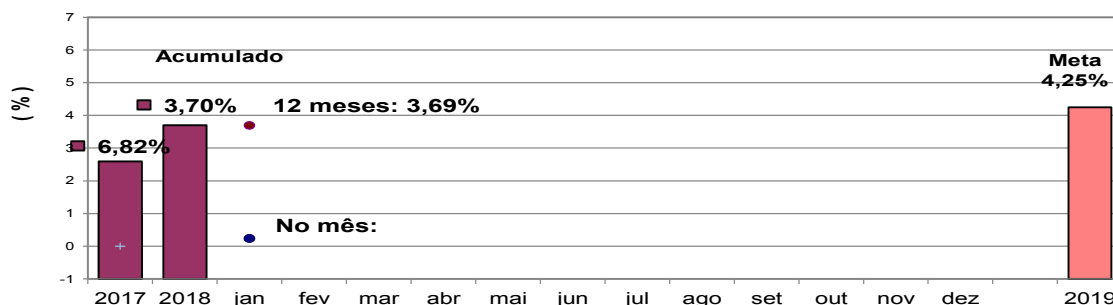
Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019	12 meses
Geral	0,24													0,24	3,69
Habituação	32,25	1,21												1,21	5,63
Alimentação	20,50	0,54												0,54	5,68
Transportes	14,90	-0,96												-0,96	-1,47
Educação	9,10	-0,33												-0,33	3,42
Desp. Pessoais	8,80	0,67												0,67	-1,46
Saúde	7,50	0,01												0,01	3,43
Vestuário	6,95	-1,97												-1,97	-1,74

Fonte: Universidade Uniderp.

Do quadro 09 observa-se que os grupos Alimentação e Habituação estão com inflações acumuladas em 12 meses de 5,68% e 5,63%, respectivamente, destoando da inflação acumulada da cidade de Campo Grande, que está em 3,69%. Já, os grupos Vestuário e Transportes apresentaram fortes deflações, da ordem de (-1,74%) e (-1,47%), respectivamente. Os outros grupos estão dentro da normalidade.



Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2019, a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande (MS). Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2017 e 2018 e a meta de inflação para 2019 do CMN, que é de 4,25%.



**Figura**

**1.** IPC / CG mensal de 2019, inflação acumulada no ano de 2019, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2017, 2018 e a meta para 2019. Campo Grande (MS). Fonte: Universidade Uniderp.

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente nos quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação e os dez que mais contribuíram para baixar a inflação na cidade de Campo Grande, no mês de janeiro de 2019.

No quadro 10 estão aqueles produtos que contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande nesse mês de janeiro, com as maiores contribuições positivas.

**Quadro 10.** Relação dos dez produtos/serviços que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de janeiro de 2019, em Campo Grande (MS).

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Taxa de água/esgoto	7,84	0,37
2	Gás em botijão	5,33	0,16
3	Mensalidade de clube	2,99	0,04
4	Aluguel apartamento	0,63	0,04
5	Cenoura	49,89	0,04
6	Contra filé	6,09	0,03
7	Alcatra	2,78	0,03
8	Feijão	7,30	0,03
9	Sapato masculino	5,62	0,03
10	Sabonete	4,67	0,03

Fonte: Universidade Uniderp.

Observa-se, no quadro 10, que os “vilões” da inflação desse mês de janeiro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: taxa de água/esgoto (com índice de 7,84% e contribuição para a inflação de 0,37%), gás em botijão (com índice de 5,33% e contribuição para a inflação de 0,16%), mensalidade de clube (com índice de 2,99% e contribuição para a inflação de 0,04%), entre outros com iguais ou menores contribuições.

No quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade de Campo Grande nesse mês de janeiro, com as maiores contribuições negativas.

**Quadro 11.** Relação dos dez produtos/serviços que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de janeiro de 2019, em Campo Grande (MS).

<b>Quedas</b>		<b>Variação ( % )</b>	<b>Contribuição ( % )</b>
1	Gasolina	-2,71	-0,11
2	Tomate	-21,92	-0,05
3	Patinho	-6,22	-0,04
4	Calça comprida masculina	-7,37	-0,04
5	Arroz	-3,46	-0,04
6	Ovos	-13,31	-0,03
7	Cabeleireiro (corte e tintura)	-2,13	-0,03
8	Batata	-8,03	-0,03
9	Diesel	-0,68	-0,02
10	Sapato feminino	-4,49	-0,02

Fonte: Universidade Uniderp.

Produtos que seguram a inflação em Campo Grande no mês de janeiro de 2019 foram: gasolina (com deflação de -2,71% e contribuição para a inflação de -0,11%), tomate (com deflação de -21,92% e contribuição para a inflação do mês de -0,05%), patinho (com deflação de -6,22% e contribuição para a inflação de -0,04%), entre outros com menores contribuições negativas.